

COMPREENSÃO DE LEITURA E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thatiana Helena Lima (Universidade São Francisco)

A utilização de estratégias de aprendizagem pode, de acordo com pesquisadores da área, facilitar o aprendizado da criança. Estudos mostram que estudantes que tendem a empregar bem essas estratégias apresentam boa compreensão de leitura. Como ela é uma habilidade chave para o êxito no contexto escolar, é provável que crianças que utilizem adequadamente essas estratégias tenham menos dificuldades e não vivenciem o fracasso escolar. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo verificar diferenças na utilização de estratégias de aprendizagem e o nível de compreensão de leitura de alunos do ensino fundamental por tipo de escola, central e periférica, bem como buscar a relação entre estas habilidades. Participaram 418 crianças de ambos os sexos, matriculados nos terceiros, quartos e quintos anos do ensino fundamental de duas escolas públicas do interior do estado de São Paulo, com idade variando entre 7 e 11 anos. Foram utilizados dois textos baseados na técnica de Cloze e uma escala de estratégias de aprendizagem. Após a autorização da Secretaria de Educação e da direção das escolas, os instrumentos foram aplicados, coletivamente, em horário previsto pelo professor, em sala de aula. Nos resultados pôde-se perceber que as crianças da escola central obtiveram médias maiores nos três fatores da escala de estratégias, a saber, estratégias cognitivas e metacognitivas e ausência de estratégias, assim como no total da escala, porém esta diferença não foi significativa. Para a compreensão de leitura, o mesmo aconteceu para cada um dos textos, como para a soma dos dois, mas as diferenças foram estatisticamente significativas. Quanto à relação entre os escores dos instrumentos, observou-se que as pontuações dos dois textos em Cloze e da soma de ambos se correlacionaram negativa e significativamente, porém com baixos coeficientes, com o fator estratégias cognitivas e positiva com os fatores estratégias metacognitivas e ausência de estratégias. Acredita-se que a dificuldade em responder o instrumento de estratégias, apresentada pelas crianças, possa ter influenciado nas relações entre os testes, de modo que o esperado era uma relação positiva entre a compreensão de leitura e as estratégias cognitivas e metacognitivas e negativa com a ausência. Sugere-se, dessa forma, que outros estudos sejam realizados com o intuito de fornecer mais informações a respeito desses construtos com outras amostras.